PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 23, n. 8, 23 setembro 1928, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

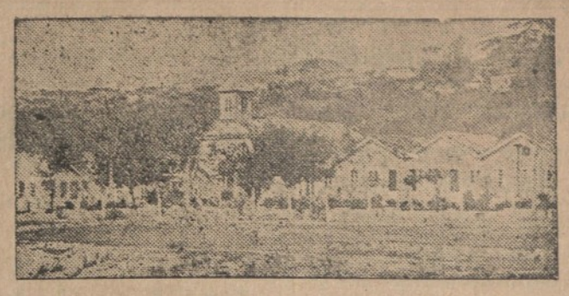
A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director-Redactor, J. Augusto Neves

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ANNO XXIII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 23 de Setembro de 1928. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves | N. 8



COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.
Assignatura annual 10$000

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS. — Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS. — Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1ªs sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.— Após as Missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos, de 15 de fevereiro, 13 de junho 14 de julho e de outros dias.

VISITAS. — Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

N. S. das Mercês

Amanhã, 24 de Setembro, celebra a Igreja a festa de N. S. das Mercês, protectora dos desgraçados christãos que haviam cahido em poder dos moiros, durante o seculo VII, e choravam inconsolaveis a ausencia da patria amada. Uns eram apaleados, outros destinados aos trabalhos publicos, muitos queimados ou degollados e, todos, finalmente, morriam ao peso dos trabalhos, como captivos.

A excelsa Virgem das Mercês Mãe de Misericordia, que havia recebido os christãos sob sua particular predilecção, inspirou a S. Pedro Nolasco pensamentos de paz e de consolação, mandando-lhe que instituisse uma ordem de religiosos, que se empregassem em remir os desventurados da servidão em que se achavam.

Assim se verificou, para gloria de Deus; e, de sua SS. Mãe, o remedio tiveram os captivos.

A Felicidade

NOS dias calamitosos que atravessamos, em que o «caruncho» do fingimento vae fazendo apodrecer a sociedade, todos os mortaes procuram, aspiram essa cousa bôa cousa «dourada», tão ambicionada, que se chama Felicidade.

Entretanto, ninguem sabe de que lado deve considerar a felicidade; será o mesmo o prazer e a felicidade?

Os prazeres propriamente formam a felicidade?

A sociedade moderna, sem temor de Deus, porque delle se esqueceu, mas ávida de goso e prazeres, vos responderá que sim; porém, a moral christã vos dirá redondamente que não.

O prazer é qualquer satisfação dos sentidos; é cousa material que traz em si o germen de corrupção e morte propria de sua natureza.

A felicidade, pelo contrario, é a satisfação da alma; é cousa espiritual que eleva, purifica e ennobrece o homem.

Dista tanto o prazer da felicidade, como a terra do céo.

O homem aspira e deve aspirar a felicidade, que é verdade para sua intelligencia, bem para sua vontade e belleza para sua alma.

A felicidade, porém, se alcança á custa de sacrificios e, sobretudo, do sacrificio dos sentidos.

Pois bem; a sociedade actual reduziu a felicidade ao prazer, e d'ahi resulta essa aspiração insaciavel para todos os prazeres que devoram mais victimas do que a sepultura.

Para quantos e quantas, a felicidade, neste mundo, se resume, num cópo de cerveja, num «maxixe requebrado», escandaloso, ou na exhibição de uns braços ou pernas roliças?...

Por tal caminho, o homem e a sociedade são cada dia mais desgraçados, porque se apartam radicalmente da verdadeira felicidade e se envolvem em todos os vicios, perdendo-se e rolando, aos poucos, para o abysmo...

A felicidade humana, disse um judicioso escriptor, repousa na tranquillidade do lar, e o lar é o jardim da vida.

A palavra é a veste do pensamento.

Sou catholico!

Já recebi, por isso, cartas desagradaveis. Ha quem supponha tibieza numa conversão, verificada, quando vou tão longe na vida. Erro dos que pensam que os mysterios da morte me poderiam atemorizar, e de que as incertezas do Além fossem de vulto a arrastar-me a semelhante attitude. Não querem vêr que, na tradição de franqueza de minha vida e na energia de todos os meus actos, ha uma coragem maior na conversão, com que enfrento a critica dos agnosticos ou dos acatholicos.

Mais uma vez, encontro em mim resistencia para a luta, e fui buscal-a na velha e inesgotavel reserva da sinceridade. Por isso mesmo, não faço mysterio na minha conversão. Decido-me nos dominios da fé, como em todos os outros, e quero manter, tambem nelle, a tradição nitida de minha vida publica.

BARBOSA LIMA.

A Religião Catholica ensina a crêr; a philosophia a duvidar.

Pão dos Pobres

Deus abençôa visivelmente esta obra, nascida hontem, póde-se dizer.

As graças de toda a especie com que ella favorece aos clientes do glorioso Thaumaturgo da Igreja Universal, auctorizam-nos a crêr que Deus deseja que se propague e se torne universal esta maneira tão piedosa e tão efficaz de derramar a esmola.

Saibámos comprehender e pôr em obra o remedio que a Divina Providencia nos indica para curar a cegueira e o egoismo dos christãos degenerados

A fé, si Deus o permittir, nos será restituida pela caridade.

Mendigos

Eil-os que vão passando... pobresinhos!
São da raça infeliz dos desherdados;
Ninguem os vê nos aridos caminhos,
Por onde vão, assim... desamparados.

Quem poderá medir esses pesados
Desgostos fundos d'alma dos ceguinhos
Tão tristes, d'olhos murchos, apagados,
Que colheram nesta vida espinhos?

Quando os vejo passar, assim, desfeito
O semblante numa angustia dolorida,
Minh'alma se ajoelha com respeito.

Quanta amargura existe traduzida
No singular sorriso contrafeito
Dos pobresinhos—naufragos da vida!

LEODEGARIA DE JESUS.

Uberabinha,—9—9—1928.

Quando se quer obter do glorioso Santo Antonio uma graça, qualquer que seja, espiritual ou temporal, faz-se-lhe uma petição escripta, com a promessa de dar para seus pobres uma certa quantia, em dinheiro ou generos, e deposita-se essa petição no cofre especial, que se encontra em sua capella.

Mas, logo que a graça é concedida, é preciso que o cliente se apresse em cumprir sua promessa, se deseja conservar a bôa vontade de Santo Antonio.

No Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, desta cidade, os asylados recitam com os braços em cruz, um Padre Nosso, uma Ave Maria, um Gloria-Patri e a invocação: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós», por intenção dos bemfeitores da Obra, e para que estes alcancem as graças solicitadas e innumeros favores do portentoso Santo.

A esmola é um acto de justiça, porque é dever soccorrer ao necessitado.—Santo Antonio.

Considerações para o mundo

Mas, para melhor vêr o que sois, ó christãos—diz S. João Chrysóstomo—ide visitar os tumulos. Vêde como esse cadaver se vae tornando de amarello em negro. Em seguida, descobre-se em todos os membros uma especie de penugem branca e repellente. Sáe della uma materia viscosa e infecta, que corre pela terra. Nesse pus, gera-se o mais breve possivel uma multidão de vermes, que se nutrem das proprias carnes. Os ratos vêm tambem procurar o pasto nesse cadaver, saltando uns em roda, ao passo que outros penetram na bocca e nas entranhas. Despegam-se e cáem as faces, os labios, os cabellos; as costellas são as primeiras que se despem, depois os braços e as pernas. Quando as carnes estão todas consumidas, os vermes consomem-se a si proprios e deste corpo só resta, finalmente, um esqueleto fétido, que, com o tempo, se divide, destacando-se os ossos uns dos outros e separando-se a cabeça do tronco. Tal é o homem, um pouco de pó arrastado pelo vento.

Onde está esse cavalheiro que chamavam o encanto e alma das sociedades? Entrae no seu quarto; já lá não está. Se procurardes o seu leito, foi dado a outro. Os vestidos, as armas, outros já tomaram posse delles e os dividiram entre si.

Si o quereis vêr, dirigi-vos a essa cóva, onde jaz em podridão e com a ossada descarnada. Meu Deus! a que estado se reduziu este corpo nutrido com tanta delicadeza, vestido com tanta pompa, cercado de tantos servos!

Santos do céo, como haveis sido prudentes, vós que pelo amor de Deus, unico objecto das vossas affeições na terra, haveis sabido mortificar a vossa carne! Agora, os vossos ossos são conservados e honrados como reliquias santas em cofres d'oiro, emquanto que as vossas bellas almas gosam de Deus, esperando o dia final em que os vossos corpos virão tambem tomar parte na gloria eterna, como tomaram parte na cruz durante a vida. E' assim que se ama verdadeiramente o corpo, carregando-o neste mundo de afflicções, afim de que seja eternamente feliz na eternidade.

SANTO AFFONSO DE LIGORIO.

A escola é a continuação da familia, como o mestre é o prolongamento do pae.

Adoração do do SS. Sacramento na Basilica

Realiza-se, hoje, 23 do cadente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, do Seminario, magestosa solennidade, constante de missa cantada, ás 8 horas da manhã, e, logo em seguida, exposição do SS. Sacramento, com sermão pelo Revmo. Mons. Levi Pires de Oliveira, e benção, ás 2 horas da tarde, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

Tratando-se de uma supplica collectiva, em favor das vocações ecclesiasticas desta archidiocese, todos os catholicos são convidados a nella tomarem parte.

Encarece-se a comparencia das ordens 3as e demais associações locaes, nas seguintes horas:

De 9 ás 10, Collegio de N. S. das Dôres e Apostolado da Oração.

De 10 ás 11, Cruzada Eucharistica, Liga Catholica e Guarda de Honra.

De 11 ás 12, Pia União do Pão de Santo Antonio e Conferencias Vicentinas.

De 12 a 1, Ordens 3as do Carmo e de S. Francisco de Assis, Confraria da Luz, Irmandades do Santissimo, das Mercês, Rosario e Amparo e Associação de N. S. do Perpetuo Soccorro.

De 1 ás 2, Senhoras de Caridade, Protectora da Infancia, Filhas de Maria e Mães Christãs.

Mons. Neves

A Diamantina commemora hoje o anniversario natalicio do seu venerando Vigario, Mons. Conego Antonio de Sousa Neves, cuja vida consagrada, exclusivamente, ao serviço de Deus e de sua Igreja, o fez credor da elevada estima e alta consideração que os seus parochianos lhe tributam.

Felicitando-o, pelo feliz evento, o «Pão de S. Antonio» faz votos ao Altissimo para que o cumule sempre de suas bençans e graças.

Os livros, os remedios, os alimentos e os amigos, devem sempre ser escolhidos.

Soffrimentos

Quanta gente, por causa de um pequeno incommodo de saúde, que demora a sarar, por causa de uma contrariedade qualquer, de uma injustiça, de um ditozinho picante, ou de um pouco caso da amiga «arrepiada», fica, ás vezes, tão nervosa e imprudente!

Quem mais ganha neste mundo não é quem mais soffre resignado com a vontade de Deus?

Eis porque si diz, e com razão, que, si os Santos, no céo, podessem sentir tristeza, sentil-a-iam, por não terem buscado maiores padecimentos sobre a terra.

Cada uma tribulação, pequeno incommodo que soffremos, com paciencia, nesta vida, estando na graça de Deus, representa um capital que nos ha de dar um juro eterno de goso no céo, por toda a eternidade, si chegarmos a ter a dita de vêr o Omnipotente.

Não é esta uma affirmação, mais ou menos provavel, mas sim, doutrina certa, que não se póde atacar, sem temeridade.

Agora, si hoje vemos reinar em muitos lares christãos, o soffrimento, a discordia, a indisciplina, é porque o pae não é alli acatado, nem obedecido; não se observa alli o velho e sabio rifão popular: *Uti est jor, cessat minor.* A mãe tambem não manda, mas os filhos «batem o pé» e governam mais que os dois...

THEREZINHA, SEGUNDA.

A experiencia é o fructo que se colhe dos erros.

Antonio de Macêdo

Em Maracahy, cidade de S. Paulo, foram muito apreciadas duas inspiradas composições musicaes do nosso intelligente conterraneo e primoroso musicista, sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Não só alli, como no theatro D. Carlos, de Assis, cidade visinha de Maracahy, as suas producções musicaes alcançaram successo.

Filho do saudoso maestro João Baptista de Macêdo, um genio que a Diamantina, produziu na arte musical, o Nico Pururúca tem a quem sahir.

Nossos parabens pelo triumpho e elogio das peças mu icaes de sua lavra, alcançados, ultimamente, no interior de S. Paulo.

Para certa gente, liberdade de consiencia é a liberdade de não ter consciencia...—JOSÉ MAUMUS.

*** Ha pessôas extranhas que se admiram de que o Pão de Santo Antonio (jornal e instituição), tenha inimigos nesta terra.

Pois não, dissemos nós: as obras de Deus, como o Pão, incommodam muito o «sujo»; mas progridem, e progridem sempre, á medida que os «raivosos despeitados», tolos e coitados..., vão «mordendo a lingua com os dentes, e levando, em vão, seus punhos ameaçadores com intrigas e miserias...

Pobres de espirito! mas sem o reino do céo!...

CARIDADE

Fazei esmolas ao Pão de S. Antonio

Padre Israel

Occorre hoje a data do feliz natalicio do preclaro e virtuoso sacerdote lazarista, Revmo. Padre Israel Galdino de Sousa, illustrado cathedratico do Seminario Archiepiscopal e esforçado director da piedosa Obra das Vocações Sacerdotaes nesta Archidiocese.

Saudando-o com amizade e apreço, pela passagem desta data, que nos é tão grata, pedimos a Deus pela sua preciosa saúde e tão util existencia, sempre fecunda em bens espirituaes, para a gloria de Deus.

—Quereis ser feliz neste e no outro mundo?
—Sêde bons filhos.

Coração de Maria

Quando o meu pensamento se eleva a Maria, parece-me que o céo se torna mais limpido, mais radiante o sol e o horizonte mais sereno.

O nome querido de Maria desce ao meu coração, como se fôra um balsamo, despertando em minh'alma as mais suaves esperanças, promettendo-me um venturoso porvir!

Sentada junto ao Throno de Deus, fulgurante de gloria, no meio das acclamações dos Anjos, Maria não se esquece de nós.

E' o Coração de Maria o thesouro de Jesus. E' o dispensador de todas as graças, de todas as virtudes, de todos os dons! E' um Coração Immaculado e o mais perfeito imitador do Coração de Jesus!

Porque não havemos de adorar a esse Coração puro? Porque não ligar as nossas linguas, para que resoem no universo os louvores a Maria? Porque de amor não hão de palpitar os nossos corações por aquelle Coração sem mancha? Porque reconhecidas, não hão de estremecer as nossas almas, vivendo para Elle só?

Se amamos a Deus, devemos procurar imitar o Coração de Maria, por ser esta a mais gloriosa homenagem, o maior preito de gratidão que Lhe podemos prestar.

Não posso occultar a profunda satisfação que senti, ao ouvir o illustrado director das Filhas de Maria fazer a apologia do Coração Santissimo da Mãe de Deus, em um eloquente sermão, que pregou, no Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, comparando o Coração de Maria ao das Filhas de Maria e dizendo:—«O coração de uma Filha de Maria deve ser semelhante ao de sua Mãe, a Virgem Santissima. —Esses dous corações devem ser semelhantes a duas harpas—tão estreitamente unidas, que não façam sinão uma só—tão perfeitamente afinadas, não tendo sinão «um e mesmo som—um e mesmo canto».

Quando a primeira canta um hymno de amor—a Filha de Maria tambem deve cantar—quando a primeira canta um hymno de louvor—a Filha de Maria tambem deve cantar.

Si o Coração de Maria ama seu Divino Filho—o da Filha de Maria deve amal-O com Ella.

Tudo o que o Coração de Maria ama—a Filha de Maria deve amar—deve amar as virtudes:—Humildade—Caridade Obediencia e Pureza. O que o Coração de Maria odeia—o da Filha de Maria deve odiar:—modas—cinemas, bailes, as maximas do mundo, etc.

O que alegra o Coração de Maria—deve alegrar o de suas Filhas—o que crucifica o Coração de Maria tambem deve crucificar o de suas Filhas.

Do contrario nunca o coração da Filha de Maria seria semelhante ao de sua Mãe, a Virgem Santissima.»

E esta serie brilhante de sublimes comparações, fizeram meus olhos se elevarem a Maria e minh'alma em doces emoções, dizer: «Oh! Coração Immaculado de Maria, a Vós somente eu quero! A Vós somente eu amo! E quero de hoje em diante consagrar-me para sempre a Vós!»

PAULINA.

A dôr aguda cura-se; a má lingua corta-se.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

Si quereis saúde e cousas perdidas, recorrei a S. Antonio.— S. *Boaventura*.

Cumpriram promessas por graças alcançadas

Diamantina: Salvio Columbano Alves Pereira, 6$000; Rita dos Reis Coelho, 10$000; d. Maria Luiza de Aguiar, $500.

Bello Horizonte: Manoelita de Oliveira, 5$000.

Rodeador: D. Delphina Candida Mascarenhas, 2$000; José Corrêa da Silva, 1$000.

Uberabinha: D. Angela Gomes Curado, 1$000.

Mendanha: D. Clotildes Ferreira, 3$000.

Francisco Sá: Antonio Maria da Gloria, 10$000.

Donativos á Pia União

Diamantina: Iracema Mandacarú, 5$000; Miguel Corrêa da Natividade, 2$000; Maria Jovita de Sousa, 1$000; João Antonio Motta, 28$000; Synval Durães, 2$000.

Dattas: Francisco Augusto de Avila, 20$000.

Uberabinha: Leodegaria de Jesus, 5$000.

Rio Preto: D. Maria Pires de Sousa, 5$000.

Serro: D. Aurelia Pimenta, 2$.

Barão de Guaicuhy: Sebastião José da Cunha, 2$000.

Curvello: Antonio Paes, 40$.

Francisco Sá: Miranda & Motta, 15$300.

Lampada da Capella'

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

Diamantina: D. Mercedes Leão de Freitas, 1 garrafa de azeite.

Váu: D. Georgina Baracho, 1 garrafa de azeite.

Donativos em natureza

Diamantina: Geraldino da Silva Hudson, 4$000 em pães; d. Olympia Dias de Oliveira, 1$000 em pães.

Rio Preto: José Rocha, 1 rapadura; Sabino Rocha, 2 ditas: Pedro Fernandes de Sousa, 20 litros de fubá; Geraldo Moura, 10 litros de feijão.

Procurae a Santo Antonio

Milhares são as almas que diariamente se prostram deante da imagem do glorioso Santo Antonio, expondo seus desejos, e não consta um caso que o grande Thaumaturgo, de uma ou outra maneira, não tenha sido um valioso intercessor.

S. Antonio é o favorecido de Jesus, e assim Este se compraz em acceder aos seus pedidos. Por isto, é um facto que a gloria de S. Antonio se popularizou de um modo estupendo.

A's almas timidas, que não acertam o caminho de sua vocação, diriamos, confiadamente; Procurae a S. Antonio, manifestae-lhe vossas duvidas, exponde com clareza ao vosso amado Santo as incertezas que vos atormentam, sêde sinceros, e haveis de ter a prova de quanto vale o poder do maravilhoso Santo.

Não deveis, entretanto, descuidar em dar publicidade aos favores ou graças alcançadas, porque é assim: mais e mais se extende o seu culto e augmenta a confiança nas almas.

S. Antonio passou sete seculos de gloria, repartindo graças a granel, e jamais deixará um coração sem fixar nelle a sua formosa e sympathica figura de favorecedor incondicional dos necessitados.

Sêde constantes e vereis como as vossas supplicas serão despachadas.

Em todos os nossos actos e acções neste mundo, devemos considerar o fim...

Foi promovido, merecidamente, a 1º tenente o nosso estimado conterraneo, 2º tenente Marino Brandão, a quem damos parabens pela justiça do acto.

Divertir-se com annunciar os defeitos dos outros é prova de que se não preoccupa com os seus proprios.—*S. Francisco de Sales.*

Visita presidencial

A Diamantina prepara-se com jubiloso contentamento, para receber, em Outubro proximo, a honrosa visita do Exmo. Sr. Dr. Antonio Carlos, benemerito Presidente do Estado e seus dignos e illustres auxiliares de governo.

Dizia um sabio que era peior sorte cahir em mãos de lisongeiros do que em garras de corvos; porque estes dilaceram e comem os mortos, emquanto os outros perdem e destroem os vivos.

Leodegaria de Jesus

Começa hoje a honrar as columnas do nosso modesto «Pão», com sua preciosa collaboração, a distincta e festejada poetisa goyana, Leodegaria de Jesus, dignissima e provecta professora publica em Uberabinha deste Estado.

Espirito culto e scintillante, Leodegaria de Jesus é filha do nosso saudoso conterraneo, José Antonio de Jesus, o illustre diamantinense, educado no nosso Seminario e que occupára posições de destaque em Goyaz, de cuja Camara Estadoal fez parte, com muito brilho para o seu nome.

Leodegaria de Jesus publicou, ha pouco, um livro de primorosas poesias—«Orchidéas», trabalho magnifico e que revela um genio pela imaginação e doçura de uma alma que nasceu para cultora das musas.

O seu livro a que nos referimos e mereceu esplendida apreciação do consagrado e apreciadissimo escriptor catholico da actualidade, Lellis Vieira, orna a nossa mesa de trabalhos, devido á nimia gentileza de sua illustrada auctora, que nos presenteou com um exemplar.

Gratissimos pela attenciosa offerta.

A bocca é a casa da lingua, mas a lingua vive, como muita gente, fóra de sua casa.

Por decreto nº 8.764, do Sr. Presidente do Estado, datado de 17 do mez actual, foi creada uma escola urbana, mista, nesta cidade, tendo sido nomeada para regel-a a normalista d. Gabriella Augusta Neves, professora que conta longo tirocinio no magisterio primario particular, e que, por vezes, fóra premiada pelo governo.

Foi nomeada professora da 2ª escola rural, mista, de Conselheiro Matta, deste municipio, a normalista Rita dos Reis Coelho.

Foi nomeada professora da 2ª escola rural, mixta, de Monjolos, a normalista Amelia Evaristo de Sousa.

O dia das arvores

Entre canções e hymnos patrioticos, não passou, antehontem, despercebida nos estabelecimentos de instrucção primaria desta cidade, a «festa das arvores», versando as lições commemorativas dos actos sobre assumptos ligados á flóra brasileira.

Foram plantadas arvores.

Foi effectivada no cargo de professora do Grupo Escolar desta cidade, a normalista Francisca Motta Cesar.

Foi transferida e annexada á Escola Normal «Americo Lopes», desta cidade, uma das classes primarias annexa á Escola Normal de Ponte Nova.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 23 de Setembro, permanece aberta a Drogaria e Pharmacia «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

TOLLE, LEGE

O appello dos presos

Parece que a philantropia, que caracteriza e differencia a especie animal, está desapparecendo ou vae sendo substituida aos poucos, pelo egoismo. Brutaliza-se a humanidade, quando perde seus sentimentos de caridade, quando se extingue o amor ao proximo, vivendo o homem só para si e pelo seu bem estar.

Custo, pois, a crêr, que no nosso meio, pequeno de mais, para conter tantas almas caridosas, necessitem os reclusos da cadeia de Diamantina, se dirigir á imprensa, para implorar dos poderes competentes, agua para as suas necessidades.

Soffrendo os ardores da sêcca, nestes dias caniculares, pedem providencias ao "Pão" contra a desidia dos homens, em deixar sem agua aquelle presidio. Supportando a crueldade de um mau destino, que os atirou dentro daquellas quatro paredes, de um carcere infecto, peior que uma estrebaria, melhor que uma pocilga, sem luz, respirando emanações putridas dum ar viciado, pela poeira de materiaes diversos accresce-lhes ainda o padecimento que levou Christo a exclamar do alto da cruz redemptora: «Tenho sêde», e falta-lhes o liquido, que asseia e minora o cheiro da sua pestilencial e obrigatoria morada.

Quantos delles, cumprindo penas que um erro judiciario lhes impoz, acham-nas pequenas, diante da miseria humana, que, para não distrahir dois minutos de prazeres e regalos, martyrizam, com seu descuido, aquelles infelizes, que deviam invejar—"não o rei no throno", "mas os cães grandes, que têm dono, as feras más, que têm covis".

Para se chamar cadeia publica aquelle antro da morte, só muito bôa vontade ou olhos de aduladores das nossas administrações.

Predio acanhado, mettido numa depressão do terreno, recebendo mal a luz, com salas pequenas e escuras, pessimas installações, etc. As cadeias foram feitas, para segregação dos individuos perniciosos á sociedade, e não para tumulos de vidas, em consummação lenta. Segregando-os naquelle avejão, não os obrigamos a cumprir uma penalidade, com relativo conforto, isto é, com caridade, o nosso veredictum implica numa irremediavel condemnação á morte. Mais desgraçados que os bois do matadouro, que, sangrados, levam horas apenas para morrer, os nossos presos, soffrem a destruição lenta dos elementos vitaes de seu organismo, filho das más condições hygienicas e do mau passadio.

Não sejâmos criminosos e abramos com o nosso voto, no tribunal do jury, as portas das prisões a estes miseraveis. Não somos instrumentos de vingança, fazemos parte de uma sociedade que cultúa a nobre virtude da caridade, nem podemos corroborar com os desleixos dos governos, sacrificando estes desgraçados.

Dêm-lhes luz, alimentação sufficiente, respiração farta e hygiene, façam um pateo murado, officinas, onde possam trabalhar, folgadamente e receber em cheio o sol que da vida, e não uns raios cuados pela maldade humana, economicamente, como se custasse muito dinheiro, pelas frestas de umas grades.

Depois chamem-nos para julgal-os, trazendo assim aos tribunaes homens e não expectos que, numa lucta titanica com a morte, dentro do presidio e com a sociedade fóra delle, já merecem uma absolvição immediata e incondicional daquelles que collocam a humanidade acima da barbaridade e ao lado da caridade e da justiça.

SALUS.

Nunca empregueis outro para o serviço que vós mesmos podeis fazer.

DANÇAR, FAZ MAL?

***

Diga-me, Ló-Lóta, faz mal dançar essas danças modernas? Gostas muito de dançar?

—Sim, gosto, e danço para me distrahir innocentemente.

– E é capaz de offerecer essas danças ao Coração de Jesus?

Ah! isso não!

—Si é tão innocente, como dizes, podes e deves offerecel-as ao Coração de Nosso Senhor, que mal faz?

—Nada, isso é coisa que me não atrevo a fazer.

—Logo, és tu mesma que confessas que essas danças de hoje não são tão innocentes, como dizes...

—Olha: Quando não dançavas, não eras mais piedosa?

—Lá isso é verdade.

—E não tinhas mais gosto pela oração e pelo trabalho?

—Lá isso é verdade.

—Não eras mais obediente a teus paes e menos vaidosa?

– Não ha duvida.

—E ainda rezas?

—Rezo alguma coisa, mas não gosto de rezar, confesso.

—Pois, não digo mais. Para saberes se esses bailes são bons ou ruins, consulta á tua consciencia: ella te dará a resposta.

E outra interrogação faça agora o leitor amigo, com relação ao uso e abuso desses vestidos curtissimos, sem mangas, com decôte *rasgados*, com a sobrecarga desse cabello ridiculo...

E é tão sério, innocente e honesto tudo isso, que nos animamos a perguntar: Qual a senhorinha ou senhora da moda, que será capaz de offerecer a curteza e transparencia de sua *toilette*, a nudez de seus braços, a pintura de seus labios, o córte de seu cabello e a raspagem de seu *cachaço* ao Sagrado Coração de Jesus?

—Logo: são ellas mesmas que hão de confessar que essa moda exaggerada nada tem de innocente, de sério, nem de moral, como dizem.

A verdade incontestavel é esta; Quem procura e recebe os sacramentos, nesses trajes; quem não evita esses bailes; quem se deleita na assistencia de fitas cinematographicas inconvenientes e na leitura de romances maus; póde ser tudo neste mundo, menos catholica, apostolica, romana, sincera e de verdade...

XISTO REIS.

A virtude é communicavel, mas a vaidade é contagiosa. Olhae a moda do cabello cortado e das pernas de fóra!... Não é hoje uma praga?...

A COQUELUCHE

Ensinamento ás mães

O ar livre constitue a base do tratamento; recommendam-se os passeios. E' de observação corrente que, em casa, os accessos são sempre mais penosos e frequentes, e que, durante os passeios ao ar livre, quando a criança está distrahida, quasi não se fazem notar.

Nunca se deve conserval-as em aposentos fechados, mal arejados e pouco illuminados, praxe esta, aliás, infelizmente, bastante arraigada.

Os banhos e envoltorios mornos são recommendaveis, pela sua acção calmante. Entre o grande arsenal de medicamentos, não se encontra um só que tenha acção verdadeiramente especifica; são, comtudo, preferidos os sedativos da tosse. E' sempre importante diminuir-se a intensidade desta ultima, pois fatiga muito, impede o somno, accarreta vomitos, difficulta a alimentação e, desta sorte, traz comsigo um estado accentuado de desnutrição. Doutra parte, os accessos fórtes, expõem a hemorrhagias, espasmos do larynge com asphyxia, nas crianças nervosas (espasmophilicas), pondo em perigo a vida.

Cumpre accentuar que o pequenino não deve ser sujeito a dieta, ao contrario, bem alimentado e, todas as vezes que vomitar, tornar a alimental-o, mesmo durante a noite.

As papas espessas, em logar de alimentação liquida (leite, sopas), são recommendaveis, neste ultimo caso.

Seguindo tal orientação, consegue-se augmento de peso apreciavel, mesmo durante a phase mais accentuada da doença.

A maior das vezes, nós proprios somos os verdadeiros auctores dos nossos soffrimentos e inquietações.

Cartões de agradecimento

Recebemos:

De Leão & Santos, de Bello Horizonte, agradecendo a nossa local, sobre a organização de sua firma commercial.

Do sr. Flanklin de Carvalho e familia, pelas nossas visitas e noticia do fallecimento de sua saudosa tia.

Do pharm. Redelvim Andrade, residente em Bello-Horizonte, pelas nossas visitas e noticia do fallecimento de seu inesquecivel cunhado, José Brandão.

Quem diz sempre a verdade, não precisa robustecer suas palavras com juramento em vão

A Rosa Vermelha

Ao respeitavel Pe. Carlos

(Lenda arabe).

O terreal paraiso era todo aromas
De flôres e de folhas orvalhadas,
De oleos e de resinas perfumadas
E das festivas e auriverdes comas.

E Adão, o meigo, em sonhos de alvoradas
Passeava no jardim por entre abrôlhos
Ouvindo da natura os idiomas
E segredo das rosas prateadas.

Viu num recanto com prazer immenso
Uma alvissima rosa... e a flôr olhando
Sorria... o coração tendo suspenso.

Enamorando-a com seu olhar doce,
A branca rosa as petalas fechando,
Tremendo de pudor toda corou-se.

Gonçalves de Marieus.

Diamantina, 10—9—1928.

O gracejo é como o sal; não se deve usar delle, senão com muita moderação.

Deputado Manoel Fulgencio

No Rio de Janeiro, falleceu, ha dias, o illustre mineiro, coronel Manoel Fulgencio Alves Pereira, antigo deputado ao Congresso Nacional, estimado e prestigioso politico, natural de Minas Novas.

Aos seus dignos parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossos sinceros pesames.

Coisas & Coisas

***

Governar a lingua alheia, satisfazer a todos os paladares, pretender trancar a bocca dos maldizentes, são coisas impossiveis neste mundo.

Quem se incommoda com o que dizem, e estiver a escutar tudo que se diz, nada poderá fazer. São tão variados os juizos dos homens, que, se nos deixarmos prender por elles, teremos de estar sempre a recomeçar e a desfazer o que se tiver feito.

Então, que se deve dizer, e como se deve proceder?

A resposta, leitor amigo, tira-a-eis do que ouvi contar, um dia: «Um bom velho estava encarregado de dar conta e regular um relogio. Procurava elle contentar a todos, e não o conseguia. Uns queixavam-se de que o relogio se atrasava, e então o velho adiantava-o; outros queixavam-se de que se adiantava, e o bom do velho atrasava-o. Afinal, desolado e desgostoso, foi queixar-se ao superior da casa, e este lhe disse: «Deixa lá trabalhar o relogio. Dá a todos somente bôas palavras, e todos ficarão contentes, e segue o teu caminho, sem te preoccupares com o que os outros dizem.»

N.

Therezinha

No dia 30 deste mez, commemoraremos o 31º anniversario da morte dessa Florzinha do Carmello! Dia de sua morte, não! Pois foi quando Ella começou a viver!

Foi esse o momento em que terminou o Seu Exilio e deu-se entrada na Patria Gloriosa!

O meigo Jesus, a quem Ella tanto desejou amar e tanto amou, já A esperava, para exaltar, no Céo, Aquella que tanto soube se humilhar na Terra!

O dia 30 será, pois, todo de jubilo para nós, que tanto affecto dedicamos á Therezinha do Menino Jesus. Quem hoje não conhece esta Santinha, cuja vida foi toda ternura, toda amor? Quem nunca lhe pediu, que cumprindo a sua promessa, nos deixasse cahir do mais alto dos Céos uma chuva de rosas, ou mesmo uma petala? Quem? Por certo, assim supplicam todos aquelles que A conhecem!

Que a nossa resolução do dia 30 seja, portanto, a de jamais offender a Deus, Amal-O sem medida e fazel-O Amado por todos! Satisfaremos então os anhelos da meiga Florzinha de Lisieux!

E Ella, por sua vez, reconhecida, nos volverá o seu doce olhar, deixando cahir sobre nossas cabeças uma copiosa chuva de suas milagrosas rosas!

THEREZINHA.

Maria Josephina

Na Santa Casa de Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua preciosa saúde, falleceu, a 16 deste mez, a distincta senhorinha Maria Josephina Perpetuo, natural desta cidade, idolatrada filha do nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Francisco Regulo Perpetuo e de d. Zulmira Alves Perpetuo.

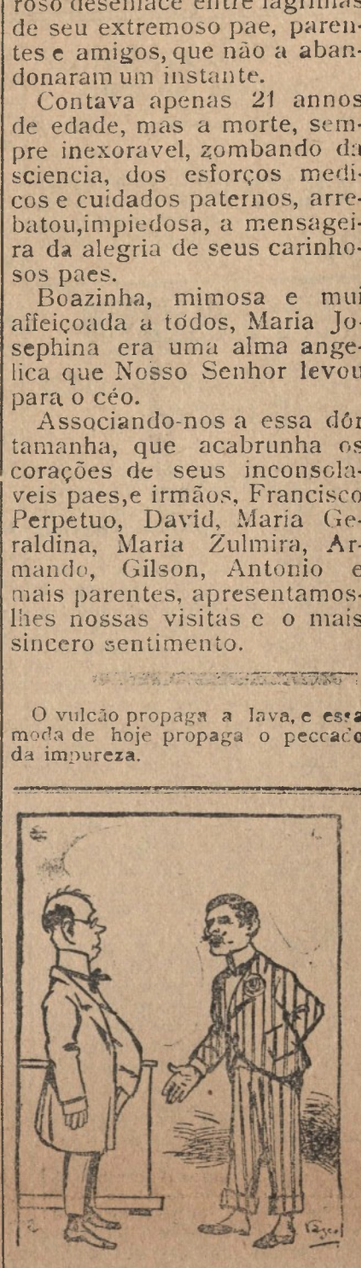
Occorreu esse triste e doloroso desenlace entre lagrimas de seu extremoso pae, parentes e amigos, que não a abandonaram um instante.

Contava apenas 21 annos de edade, mas a morte, sempre inexoravel, zombando da sciencia, dos esforços medicos e cuidados paternos, arrebatou, impiedosa, a mensageira da alegria de seus carinhosos paes.

Boazinha, mimosa e mui affeiçoada a todos, Maria Josephina era uma alma angelica que Nosso Senhor levou para o céo.

Associando-nos a essa dôr tamanha, que acabrunha os corações de seus inconsolaveis paes, e irmãos, Francisco Perpetuo, David, Maria Geraldina, Maria Zulmira, Armando, Gilson, Antonio e mais parentes, apresentamos-lhes nossas visitas e o mais sincero sentimento.

O vulcão propaga a lava, e essa moda de hoje propaga o peccado da impureza.



— Sr. Coronel, já fiz um «rôlo» lá em casa; pois não é que a teimosia da mulher está excedendo?...

— Como, Liborio, explique-se.

— Sr. Coronel, já vi que um monte de palavras não vale uma acção, por isso, estou resolvido a agir, a agir sempre...

— Afinal, que tu queres dizer com isso, Liborio?

— Tenho falado, tenho-me exasperado com a mulher, por causa das pernas de fóra das filhas, e ella não me attende, continua a consentir que as meninas acompanhem essa exposição ridicula, permanente, de pernas.

— Eu lamento, tristemente, Liborio, mas é um caso perdido, dentro e fóra do nosso paiz. Sabes?

Em Stonington, um certamen original acaba de revolucionar o elemento masculino. Pois não é que se realizou alli um concurso de pernas femininas? Vê, Liborio, até onde chega a invencionisse humana!

Para que as candidatas a esse certamen idiota não triumphassem pela belleza do rosto, um biombo tapava a todas ellas, deixando, apenas, que as pernas desfilassem diante da severidade «yankee» dos juizes, que, ainda uma vez, fizeram sentir o vigor com que sentenciam.

Desfilando seis vezes successivas, deante do jury—o resultado apurado deu a conhecer a preferencia que recahiu nas pernas de n. 27.

Retirado o biombo, Liborio, verificou-se que as pernas vencedoras pertenciam a uma velha de 65 annos, avó de 8 netos!

— Sim, senhor!! Que façam concurso até das pernas do diabo, mas as minhas filhas hão de descer as saias, ou eu amasso o nariz da mulher!!!

— Caso sério, Liborio; as mulheres morrem, mas não obedecem...

São escravas da moda, coitadinhas!...

NÃO deixem de comprar um bilhete da **Loteria Minas Geraes.**

—E' agente nesta cidade.

JOÃO ANTONIO DE PAULA.

Missas de Hoje

MATINAL, ás 4 horas; CONVENTUAL, ás 10, na Cathedral.

Na Basilica, ás 4 3/4 da manhã, e ás 6 horas.

Na Capella do Palacio, ás 5 1/2, no Collegio de N. S. das Dôres, na Santa Casa, no Convento Franciscano e nas egrejas de S. Francisco, das Mercés e do Amparo, ás 6 1/2 horas.

Na egreja do Carmo e no Pão de Santo Antonio, ás 7 horas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus principios.**

P. União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A) Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

—A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus, rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha»

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joias de entrada, a quantia de 3$000, com direito ao distinctivo, que deve ser usado em todas as festas da associação, inclusivé as solennidades da 1ª terça-feira de cada mez.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo); 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos :

No dia 21, o nosso estimado conterraneo, sr. Armando Matta, residente em Bello Horizonte.

No dia 22, o nosso prezado conterraneo, Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant Neto, digno administrador dos Correios desta cidade; e d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel.

Fazem annos:

Hoje, 23, o major Hilario Sebastião de Figueiredo, residente em B. Horizonte; o sr. René Guerra digno e estimado thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade; o sr. José Horta Junior e senhorinha Francisca Cesar.

Farão annos:

Amanhã, 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do capm. João Antonio de Paula; d. Maria das Mercês Colen, digna esposa de sr. Sebastião Colen; e o coronel João Alves Ferreira Paulino.

No dia 25, o nosso conterraneo, sr. Firmino Alves de Aguilar, residente no Rio; e a interesante Celia, dilecta filhinha do nosso conterraneo, sr. Ayres Matta, residente em Bello Horizonte.

No dia 26, d. Maria Justina Torres, digna esposa do sr. Vicente Pereira de Guimarães Torres, digno 1º Juiz de Paz deste districto; o nosso conterraneo, sr. José Castellar Fernandes, residente em Montes Claros; Maria Eulalio Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residente em B. Horizonte; e o pequeno Rubens, filho do tenente Manoel Dias da Silva, residentes em Bello Horizonte.

No dia 27, o sr. João Ferreira de Aguiar, Elza Coelho, dilecta filha do nosso conterraneo, dr. Joaquim Coelho Junior, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Annita F. de Moura e a pequena Nilza, filha do sr João Antonio de Abreu.

Nupcias

Em Porto Faria, realizou-se, a 1º do cadente, o enlace matrimonial da nossa distincta conterranea, senhorinha Maria Stella Affonso, dilecta filha do sr. Vicente Affonso, com o sr. Stenio Garcia de Paiva.

Agradecidos pela attenciosa participação, auguramos aos nubentes muitas felicidades.

Nascimento

Damos sinceros parabens ao nosso amigo Aluizio Guerra Alves Pereira e exma. sra. d. Maria de Lourdes Ramos Alves Pereira, pelo nacimento de mais um robusto filhinho.

Si queres ser bom, porque convives com os maus?

Recolhimento do Pão de Santo Antonio

Visitaram esse pio estabelecimento:

De Diamantina: Tenente Francisco Antonio de Lellis, João E. do Nascimento, Maria José L. de Figueiredo, Armandina de Carvalho Soarés, Dalietta de Carvalho Soares, Josè Maria dos Santos, Joaquim de Paula.

Do Vau: Georgina Baracho, Maria das Dôres Oliveira.

A inveja é para a alma o que a ferrugem é para o ferro.

GAZETILHA

De Bello Horizonte, regressou o sr. Juscelino Dermeval da Fonseca, Presidente da Camara e Agente Executivo Municipal.

Esteve na cidade o nosso distincto amigo, sr. Francisco Augusto de Avila, de Dattas.

Vimos na cidade o Revmo. Padre Francisco de Paula Camara, digno vigario de Rio Vermelho.

Afim de cuidar de sua preciosa saúde, viajou para Bello Horizonte, a exma. sra. d. Maria Amelia Mourão Freire, digna esposa do nosso prezado amigo Joaquim Machado Freire.

Regressaram de Bello Horizonte, o nosso estimado amigo, Francisco Regulo Perpetuo e filho, Francisco Perpetuo.

Sociedade Beneficente "União e Caridade"

Em virtude de deliberação da assembléa dessa sociedade, reunida domingo passado, ficou a mesma dissolvida e revertido o seu fundo social, como vae publicado neste periodico.

Só temos louvores para com os directores e demais membros da associação extincta, maximé para com o seu digno, honrado fundador e presidente, 1º sargento João Julio Costa, que tão bem soube dirigir os destinos da benemerita sociedade, e, afinal, segurar e applicar tão bem, com assentimento, de todos, o seu saldo existente.

Theodoro José de Meira

Em Rio Manso, onde residia e gosava de justa e merecida estima, falleceu, com a edade de 56 annos, no dia 15 do fluente, o sr. Theodoro José de Meira, extremoso pae de familia, dotado de um coração magnanimo e bom.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Maria das Dôres Meira e os seguintes filhos: Juventino, Lourinha, esposa do sr. Antonino Caldeira, Antonio, Meirinha, Geralda, João e Levindo.

A toda a familia enluctada e aos seus sobrinhos e parentes, residentes nesta cidade, apresentamos nossa visita e condolencias.

Dr. Francisco Brant

Professor cathedratico
DA
FACULDADE DE DIREITO
E
ADVOGADO
Av. Affonso Penna—1954
B. HORIZONTE.

Sociedade Beneficente "União e Caridade"

Para conhecimento dos socios interessados (ausentes) e que se acham quites com o cofre da Sociedade Beneficente «União e Caridade», publica-se o seguinte:

Os membros de sua directoria e socios presentes, na séde da Sociedade, em sessão especial, realizada a 16 do corrente mez, por motivos imperiosos, que impediram a não continuação da mesma Sociedade, decidiram, unanimemente, a sua dissolução definitiva, e resolveram reverter da seguinte maneira o fundo de cofre, na importancia de 755$800 (inclusivé juros de deposito, no Banco de Credito Real, desta cidade, de Rs. 72$800, e mais 83$000 em bolsa, particular):

Para auxilio á festa de Nossa Senhora da Conceição, em Dezembro proximo, 175$000.	
Para os pobres de São Vicente de Paulo	150$000
Para o Pão de S. Antonio	100$000
Para o Hospital da Saúde	100$000
Para dez viuvas necessitadas, ...	100$000
Para oito missas applicadas ás Almas do Purgatorio	48$000
Para cinco missas applicadas para a alma do ex-presidente, Joaquim de Deus Santos	30$000
Como auxilio para os bancos da Igreja do Rosario, ...	30$000
Para distribuição de esmola aos pobres	22$800
Somma Rs.	755$800

Existindo mais, na séde da mesma Sociedade, um quadro de Nossa Senhora da Conceição, sua legitima Padroeira, por deliberação da mesma e de accordo com os socios, ficou assentado que o quadro, em apreço, ficasse, como fica, em poder do Sargento João Julio Costa, como lembrança da sua fundação.

Relação dos Socios renmidos na ultima Sessão.

João Julio Costa, Odorico Pereira dos Reis, Olympio Soares de Faria, Francisco Natalicio de Faria, João de Deus Meira, José Marques dos Santos, José João de Faria, Joaquim Delduque de Miranda, José Maria de Faria, José Ribeiro dos Santos, João Polycarpo dos Santos, Gustavo Botelho, Gabriel Innocente da Conceição, Francisco Xavier de Figueiredo, Algemiro Gomes de Jesus, Carlos da Silva Azevêdo.

Ausentes:

José Fileto da Fonseca, Raymundo Gomes da Silva, João Raymundo da Cruz.

Relação das viuvas que deverão se apresentar em casa do 1º Sargento João Julio Costa, munidas de um recibo da quantia de 10$000:

D. Anna Mauricio (viuva do Sr. Manoel Mauricio (Sambambaia); d. Gabriella (Biella cega) (arraial dos Fôrros),

D. Clementina Maria de Jesus (Rua do Fôgo); d. Etelvina (viuva de Francisco Pelintra, d. Maria Gonçalves dos Santos, viuva de Pedro Bahiano, d. Nominata Augusta dos Santos, d. Tertuliana Izabel da Costa, d. Rita Pires Souto, d. Antonia de tal, como sua procuradora, d. Aurea de Oliveira Costa. Como procurador de uma viuva de que se ignorou o nome, o sr. Carlos da Silva Azevedo.

Os senhores presidente da Irmandade de S. Vicente de Paula director do Pão de Santo Antonio, provedor do Hospital da Saúde, promotores da festa de N. S. da Conceição e directora do Cathecismo do Rosario, lôgo que tenham conhecimento desta publicação, poderão se dirigir ao sargento João Julio Costa, exibindo-lhe um recibo da importancia acima mencionada.

Diamantina, 16 de Setembro de 1928.

Pelo 2º Secretario,
Odorico Pereira dos Reis
O Presidente, *João Julio Costa.*

N. da R. Para não alterar a bem applicada distribuição do saldo da sociedade extincta, esta redacção nada pedirá por esta publicação.

CORREIOS

Actos do Sr. Administrador

(2ª quinzena de Agosto)

DIA 3

Dispensando o cidadão Manoel José Panhame, da linha em que actualmente serve, e ajustando-o para a nova linha de Peçanha a Coroacy, directa, creada em substituição áquella.

Encaminhando á Directoria Geral, um requerimento de licença da fiel do Thesoureiro desta Administração, D. Edith Guerra.

Designando a auxiliar D. Maria da Conceição Neves para, interinamente, servir de fiel do Thesoureiro, emquanto durar o impedimento da funccionaria effectiva, acima referida.

Ajustando o cidadão Cicero do de Souza Coelho, para o logar de conductor de malas da nova linha de Coroacy a Ramalhete.

DIA 8

Auctorizando a Sra. D. Jordelina Paraguay a tomar posse effectiva do cargo de agente do Correio de Jequitibá de Guanhães, para o qual foi nomeada, por Decreto do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

—Designando a Sra. D. Maria de Magalhães Lafetá, para exercer interinamente, o logar de agente do Correio de Inconfidencia, durante a licença requerida pela respectiva serventuaria.

DIA 14

Dispensando o conductor de malas da linha de Itacambyra a Terra Branca—José Candido Ribeiro, por conveniencia do serviço, e admittindo, em sua substituição, o Sr. João Honorio de Mattos.

Declarando sem effeito o acto de 10 de Julho p. passado, em virtude do qual, foi o cidadão Ernesto José Tinoco nomeado para o logar de agente do Correio da Estação de Granjas Reunidas, visto não haver se habilitado ao respectivo exercicio no prazo legal, e nomeando para o dito cargo o Sr. Moacyr D. Portella.

Requerimentos despachados

João Onofre de Lima, Collector estadoal, pedindo, afim de comprovar a respectiva despesa, lhe seja informado si transitaram pela 4ª Secção 5.020 circulares: "Attenda-se."

—Salvio C. Alves Pereira, chefe de Secção, pedindo justificação de faltas dadas ao serviço, em Agosto p. passado, por motivo de molestia: "Justifico, de accôrdo com a informação e á vista do attestado medico".

—Mario Alves Prado, carteiro de 1ª classe, idem, idem, de faltas dadas, em Julho e Agosto, por motivo de molestia: Identico despacho.

—Alencar Pinheiro Costa, conductor de malas, pedindo justificação de faltas, dadas no mez p. findo, por motivo de incommodo em pessôa de sua familia: "Justifico."

Protesto de uma duplicata

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma duplicata do valor de 2:802$000 emitida por Oliveira Leite & Cia, negociantes em Bello Horizonte, conta Oscar Campos, residente em Itamarandyba, que reconheceu a exactidão da mesma e endossada ao Banco Conmercio e Industria de Minas Geraes, para cobrança. E, como o emittente não seja encontrado pelo presente, de acordo com o art. 29. n. 4, da lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 19 de Setembro de 1928.

O Tabellião do 3º Officio e official de protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Protesto de uma nota promissoria

Em meu cartorio, no Palacio do Jury, nesta cidade, se acha para ser protestada, por falta de pagamento, uma nota promissoria do valor de 350$000 emittida pelo Sr. 2º Tenente José Augusto dos Santos Freire, a favor do Sr. Alvaro Morteiro de Barros, que a endossou ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, para cobrança.

E, como o emittente não queira pagar, pelo presente, de acordo com o art. 29, n. 4, da Lei n. 2.044, de 31 de Dezembro de 1908, o intimo para pagal-a ou dar as razões por que não o faz, ficando, desde já, notificado do seu protesto, quando não pague.

Diamantina, 19 de Setembro de 1928

O Tabellião do 3º Officio e official de protestos,
Humberto Moreira da Silva.

Deputado Manoel Fulgencio A. Pereira

Maria Ambrosina de Oliveira convida as pessôas de sua amizade e os parentes e amigos do pranteado Coronel Manoel Fulgencio Alves Pereira, deputado ao Congresso Nacional, fallecido no Rio, para assistir á missa que, pelo eterno repouso daquelle saudoso amigo, manda rezar, no dia 25 proximo, terça-feira, as 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Carmo.

A quantos comparecerem a esse acto de religião e reverencia á sua mimoria, confessa-se, d'antemão, mui agradecida.

Diamantina, 23 de Setembro de 1928.

Comarca de Diamantina

Edital de segunda praça com o prazo de oito (8) dias e abatimento de dez por cento 10 %

O DR. RAYMUNDO GONÇALVES DA SILVA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

FAZ saber áquelles que o presente, edital de segunda praça, com o prazo de oito dias e o abatimento de déz por cento (10 %), virem ou delle noticia tiverem, que o Official de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais dér, e maior lanço offerecer, em o dia (29) vinte e nove de setembro, do corrente anno, ás treze horas, á porta do Forum, o immovel adiante mencionado, pertencente ao espolio de Augusto Lenke, fallecido na cidade do Rio de Janeiro e de quem é inventariante Gustavo Merker:—uma casa com pateo fechado com arame, sita na Estação de Joaquim Felicio, deste municipio, avaliada pela quantia de dois contos de reis—(2:000$000.) Quem nesse immovel quizer lançar, comparecerá no logar, dia e hora acima designados. Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte dias do mez setembro de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrevente juramentado, o escrevi. Eu, José Rosa de Mattos, escrivão, subscrevi a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O original, á porta do Forum, acha-se devidamente sellado.

José Ellas.

Edital de terceira praça com o prazo de (8) oito dias e abatimento de dez por cento sobre a avaliação, deduzidos os abatimentos anteriores.

O DR. ALFREDO GOUVÊA, JUIZ MUNICIPAL DA COMARCA DE DIAMANTINA, ESTADO DE MINAS GERAES, ETC.

Faz saber áquelles que o presente edital de terceira praça, com o prazo de oito (8) dias e abatimento de dez por cento sobre a a avaliação, deduzidos os abatimentos anteriores, virem que o Official de Justiça, servindo de porteiro dos auditorios, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem dér e maior lanço offerecer, em o dia 28 de Setembro, ás treze horas, á porta do Form, o immovel seguinte, penhorado a José Francisco da Motta e sua mulher, Jesuina Hilaria de Souza, para pagamento da execução que lhes move o dr. José Rosa Mattos:—Um sitio, situado na Fazenda Burity dos Pereiras, comprehendendo pequena casa e terras em commum, cercado a arame e vallos, no districto de Buenopolis, e avaliado pela quantia, de 2:500$000. E quem nesses bens quizer lançar, conparecerá no dia, logar e hora acima desiguinados.

Para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado no logar do costume e publcado pela imprença local. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos dezenove dias do mez de Setembro de 1928. Eu, José Elias Carneiro, escrivão smbstituto, o escrevi. a) Alfredo Govvêa.

O original, affixado á porta do Forum, acha-se devidamente sellado. O Escrivão substituto, José Elias Carneiro.

Pensão Mineira

Proprietario — **Deodoro A. de Oliveira,**

Quartos arejados e optima cozinha.

Preço modico.

Rua do Rosario (sobrado) n. 112.

DIAMANTINA

3—1

CASA A VENDA

VENDE-SE uma casa, com 5 commodos assoalhados, illuminada á electricidade, com um terreno de 200 metros quadrados, sita á rua do Fôgo, nesta cidade, e tendo em frente um chafariz.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se a Maria Laudelina Ferreira.

Passatempo

Charada novissima

Conheço um paiz, onde tem certo peixe, pertence a um só povo. —2—2.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Sem nome.
Decifrou—Mandacarú.

Os abusos, como os dentes, nunca se arrancam sem dôres...

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 14, Decio, filho de Carlos Diniz de O. Pinto; 15, Geraldino, filho de Sebastião dos Reis; 16, Rubens, filho de Raymundo Rocha; Gabriel, filho de Joviano Alves da Cunha; 2ª, Maria, filha de João Julio Costa.

Na Capella do Pão de Santo Antonio, no dia 16, Jacomino, filho de Christovão Alves de Aguilar.

Ivo Freire

A' madrugada de hontem, falleceu nesta cidade, com a edade de 82 annos, o sr. Ivo Freire da Silveira, conhecido e estimado operario carpinteiro, deixando viuva d. Eva Freire da Silveira.

O seu enterro realizou-se á tarde, com avultado acompanhamento.

A' sua desolada viuva e aos demais parentes do finado, apresentamos nossos sinceros pesames.

LOTERIA MINEIRA

O destino tem seus caprichos, e, de um momento para outro, ahi vem a felicidade.

Comprem bilhetes da LOTERIA MINEIRA ao agente nesta cidade, João Antonio de Paula, unico que se acha habilitado para vender bilhetes em bôas condições de preços, ao alcance de todos.

AGENCIA DA LOTERIA MINEIRA, **Rua Th. Ottoni, antiga Macau do Meio (Bilhares),**
Casa nº 131.
DIAMANTINA

Alencastro de Carvalho

CIRURGIÃO DENTISTA

CONSULTAS: 6 ás 18 horas

Rua do Contracto, 59.

Diamantina

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Advogado

Dr. P. Matta Machado—Professor da Universidade.

Relação e Juizo Seccional, Fôro de Primeira Istancia, na Capital e Comarcas servidas por E. de Ferro.

Escriptorio—Rua Goyaz, 129

Residencia—Santa Rita, 760
BELLO HORIZONTE.

Dr. Soter R. Couto

Consultas de 3 ás 5 da tarde

Dr. Lomelino Ramos Couto

Consultas de 8 ás 11 da manhã.

MEDICOS OPERADORES

Attendem chamados para dentro e fóra da cidade, á qualquer hora.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Diamantina.

Dr. Telles de Menezes

Medico
Bello Horizonte.
Av. Carandahy, 431.
De 3 ás 5 da tarde.

AS

CASAS CRUZEIRO DO SUL

Vendem tudo pelos menores preços

Mantém o maior e melhor sortimento de mercadorias em geral

GRANDE variedade em TODOS os artigos para

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

NOVIDADES

PARA TODAS AS ESTAÇÕES

VENDAS SEM RESERVA DE PREÇOS

Tudo por preços baratissimos ao alcance de todos

SOMENTE ARTIGOS DE LEI!!!

Fazenda , arame farpado, phosphoros, enxadas, sal, tudo

em alta escala

EXCLUSIVIDADE EM CALÇADOS CLARK E RELOGIOS OMÉGA

REPARTEM BRINDES E DÃO DESCONTOS GRANDES

AOS FREGUEZES

CASA MATRIZ
ESPECIALIDADE EM ARTIGOS FINOS

DEPOSITO-Junto a Filial
Escriptorio Central—Casa Matriz (sobrado)
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—Formação
SECÇÃO DE COMPRAS—Casa Matriz
CODIGO—RIBEIRO

CASA FILIAL
ARTIGOS GROSSOS EM GERAL
EXPORTAÇÃO DE CEREAES

Vendas por atacado e a varejo

JOSÉ NEVES SOBRINHO

MATRIZ
Rua Felicio dos Santos, 31
DIAMANTINA

CASA CRUZEIRO DO SUL

FILIAL
Largo Barão de Guaicuhy,
Praça do Mercado
MINAS---E. F. C. B.